

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE FRAUDES CONTRA A RECEITA FEDERAL DO BRASIL DE BANCOS E GRANDES EMPRESAS MEDIANTE SUPOSTOS PAGAMENTOS DE PROPINAS PARA MANIPULAR OS RESULTADOS DOS JULGAMENTOS REFERENTES À SONEGAÇÃO FISCAL PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS - CARF**

**Requerimento de Convocação**

Solicita a convocação de Eduardo Sirotsky Melzer, **ex-presidente da Diretoria Executiva do Grupo RBS**

Nos termos do art. 58, §3º da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1.579 de 1952 e do art. 36, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicita-se a convocação para oitiva de **Eduardo Sirotsky Melzer, da Diretoria Executiva do Grupo RBS**, para que, sob compromisso, deponha a respeito do envolvimento de sua empresa nos processos julgados pelo CARF.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em março de 2015, o Brasil foi surpreendido com a divulgação de informações relativas à Operação Zelotes, que investiga denúncia de manipulação de julgamentos no âmbito do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

As suspeitas são de que, por meio de intermediários, conselheiros cobravam propina para anular autuações fiscais ou reduzir substancialmente os tributos devidos à União.

Esse esquema criminoso, desbaratado pela atuação determinante da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, teria atuado em cerca de 90 (noventa) processos, causando um prejuízo já apurado de aproximadamente R\$ 19 bilhões de reais, segundo notícias divulgadas na imprensa nacional.

Uma das empresas que teria se beneficiado do esquema de manipulação de julgamentos é a RBS Administração e Cobranças LTDA, integrante do Grupo RBS. De acordo com relatório da Polícia Federal há indícios de irregularidades, envolvendo a RBS, na monta de R\$ 671,52 milhões.

Em face disso, é de fundamental importância para os trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito colher o depoimento de **Eduardo Sirotsky Melzer, da Diretoria Executiva do Grupo RBS**, a fim de que possa esclarecer os indícios apresentados pelas investigações.

Por isso, solicito o apoio dos meus ilustres pares nesta Comissão Parlamentar de Inquérito para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 06 de abril de 2016.

Deputado Ivan Valente  
PSOL/SP